ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1935 N.º 4441

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A poesia cinematografica das aldeias portuguesas

Um lindo quadro campesino do filme de Leitão de Barros "As Pupilas do sr. Reitor,,

TEATROS E CINEMAS

"Zé dos Pacatos", no Porto

A revista «Zé dos Pacatos», que anteontem se estreou no teatro Sá da Bandeira, do Porto, constituiu um dos maiores exitos teatrais dos ultimos tempos. Ao subir o pano, o actor Rafael Marques desfez a atoarda, que correra nos centros desportivos, de que a actriz Lina Demoel tivesse assistido ao desafio Porto-Benfica, onde se teria manifestado contra os jogadores portuenses, o que não é verdade.

Aquela artista veio ao proscenio, lavada em lagrimas, sendo-lhe dispensada pelo publico uma calorosa manifestação de simpatia.

No decorrer do espectaculo, a assistencia aplaudiu sempre sem reservas, tanto os numeros da popular actriz, como os dos restantes artistas.

Agradaram, sobretudo, o recitativo de Rafael Marques alusivo á mudança da estatua de José Estevão; o trabalho vivo e alegre de Virginia Soler e a apreciavel colaboração de Maria Alvarez, Zulmira Miranda, Santos Carvalho e Antonio Gomes.

Merece especial menção o trabalho do novo grupo de «girls», que Piero ensaiou primorosamente.

No final do espectaculo, um grupo de jogadores de «foot-ball» foi ao camarim de Lina Demoel apresentar-lhe cumprimentos e manifestar-lhe a sua simpatia.—G. C.

Atrás do reposteiro

Abre amanhã, no Trindade, a assinatura para as seis récitas que a companhia de comedias inglesas, «The English Playeres» vem realizar neste teatro, a começar no dia 10, estreando com a peça «The Soul of Nicholas Snyders», a que se seguirão «Lover's Leap, Pigmaleon», de Bernard Shaw; «Old Folky at Home», «Le Importance of Being Earnest», de Oscar Wild e «On the sport».

—A companhia Maria Matos estreou ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a comédia «Sangue Azul», fazendo esta artista o seu papel de «Condessa de Alfarelos» e Assis Pacheco o de «Barão de Samouco».

—Retomou já a sua actividade profissional, quasi restabelecido, o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Depois da actuação, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia Maria Matos farão ali as suas temporadas a companhia do Gimnasio, com Procopio Ferreira, e a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Nacional.

—Marca hoje o seu segundo domingo, no Variedades, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45 horas, a comedia «Arroz Dôce» com Nascimento Fernandes no papel de «Paulino Dias» e Antonio Silva, no «Papá Izidoro».

—Desde hoje, é ás 20,50 e 22,50 que se realizam as duas sessões no Avenida da peça «As Pupilas do Sr. Reitor», que hoje esgotou completamente a lotação, na «matinée».

—Na «matinée» que se realizou hoje no Coliseu, ficou plenamente confirmado o sucesso da fantasia de grande espectaculo «Avante Portugal!» que se repete esta noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, com Harry Flemming, o celebre bailarino, rei da elegancia e dos «sapateados», e outras atracções de fama mundial.

—Na proxima semana começarão os trabalhos preliminares da companhia, que, sob a direcção dos artistas Carlos Santos e Samwell Diniz, fará a sua estreia no S. Luiz, no mês de junho, mas para a qual, como é obvio, não ha, por enquanto, quaisquer artistas contratados, mas simplesmente convidados.

—A companhia Maria Matos termina a sua temporada no Sá da Bandeira e a sua actuação, esta epoca, na proxima quarta-feira, com uma recita dedicada a esta artista.

—Voltou a ser contratado da empresa José Loureiro o artista-bailarino Carlos Lisboa que brevemente reaparecerá num dos teatros desta empresa, em Lisboa.

—Regressa depois de amanhã a Lisboa o actor Soares Correia, vindo de sua casa, no Porto, a fim de participar no desempenho da revista «Zé dos Pacatos», que vai remontar-se no Avenida.

—O trabalho teatral destinado, a seu tempo, para o Trindade, e que vão escrever os autores Lino Ferreira, Felix Bermudes, Fernando Santos e Ascenção Barbosa, é uma peça de grande espectaculo, de moldes absolutamente novos entre nós.

—A companhia brasileira de Jardel Jercolis faz a sua reaparição no proximo mês no Rio de Janeiro, mantendo-se no Brasil até julho, para em agosto ir cumprir, na Argentina, mais um contrato de três meses, depois do que projecta voltar a Portugal.

—Intitula-se «O Bobo do Rei» a peça que Procopio Ferreira apresentará no Gimnasio, depois de «A Dansa dos Milhões», e na qual tomam parte Lucilia Simões, Maria Sampaio e Erico Braga.

—Eva Stachino prossegue nos ensaios da revista «Peixe Espada», com que fará a apresentação da sua nova companhia, no Variedades, no sabado de Aleluia, dirigindo a montagem e o guarda-roupa da mesma.

«Avante Portugal!» no Coliseu

A fantasia «Viva Portugal!» surgiu ontem, remodelada, no palco do Coliseu dos Recreios, com o titulo «Avante, Portugal», e dentro dos mesmos moldes de visualidade que fizeram o exito do «Fim do Mundo».

Peça popular por excelencia, aproveita do teatro de revista apenas os grandes numeros de conjunto e de «music-hall», que constituem na verdade um espectaculo alegre e variado, sem se preocupar com o conteudo propriamente dramatico, com a ligação dos quadros, com as rabulas de efeito comico ou mesmo com o dialogo, que numa casa de espectaculos como o Coliseu não logram os mesmos efeitos que num teatro de dimensões vulgares.

«Avante, Portugal» vive, deste modo, das grandes massas corais e coreograficas, da montagem vistosa e colorida, da musica facil e popular, do movimento animado e, sobretudo, da colaboração de alguns numeros de «music-hall», como aqueles em que intervêm o bailarino Harry Flemming e os dois excentricos Vitaly e Oriwe.

Os autores da fantasia, Esculapio e Odracir, que tiveram no «Fim do Mundo» um dos mais retumbantes exitos teatrais dos ultimos tempos, introduziram-lhe profundas modificações, actualizando alguns numeros, escrevendo outros de novo e adaptando o espectaculo ás exigencias de uma nova colaboração artistica.

O publico aplaudiu calorosamente os dois quadros em que intervêm Harry Fleming, com a sua «partenaire» Conchi-Lena e a «vedeta» brasileira Vanise Meireles. Ensaiado pelo notavel bailarino, o grupo de «girls» portuguesas realiza um trabalho digno de registo, o que vem demonstrar-nos como poderia ser util a colaboração dessas raparigas nos nossos espectaculos de revista, se houvesse ensaiadores que soubessem movimentá-las e imprimir aos seus bailados um ritmo moderno.

Vitaly e Oriwe fizeram-se aplaudir nos seus numeros excentricos, em que demonstram um grande virtuosismo.

No desempenho, destaca-se a intervenção sempre viva e alegre de Vanise Meireles, que está já perfeitamente adaptada á cena portuguesa, tanto no caracter que imprime ás suas personagens, como até na propria pronuncia, que está muito menos eivada do sotaque brasileiro.

Os dois compadres da revista estão a cargo de Margarida Martinó e Armando Machado, dois artistas populares, que comunicam facilmente com a plateia.

Um grupo de raparigas desenvoltas animam a peça com a sua mocidade: Maria Salomé, Elisa Guisette, Fernanda Coimbra e Lucinda Trindade.

O espectaculo de ontem decorreu com as habituais hesitações duma primeira representação, que se hão-de, certamente, corrigir nas noites seguintes, de modo que o ritmo da peça não seja prejudicado com a demora da mutação de cenarios e outros inconvenientes que facilmente se podem remediar. — N. L.

Actualidades

PUPILAS DO SR. REITOR (segunda-feira, no Tivoli). — Filme musical extraído do do romance de Julio Deniz. Realização de Leitão de Barros. Interpretes: Joaquim Almada, Carlos de Oliveira, Lino Ferreira, Costinha, Leonor de Eça, Maria Paula, Maria Matos, etc. Musica de Jaime Silva (Filho) e Frederico de Freitas.

DÉDÉ & C.ª, L.d (quarta-feira, no Odéon e Palacio. — Cine-opereta, original de Albert Willemaetz com musica de Christiné, desempenhada por Danielle Darrieux, Albert Prejean, Meireille Perrey e Baron Fils. Nos bailados: 16 Blue Bell Girls e 18 Parisian Shop Beauties.

O REI DO CIRCO (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um popular filme de «cow-boys», com Kent Maynard e o seu cavalo Tarzan.

SEM FAMILIA (sexta-feira, no Condes). — Produção inspirada no romance de Hector Malot, sendo os principais interpertes: Robert Lyunen — o extraordinario interprete de *Poil de Carotte* e *Reizinho* — Paulette Elambert, Vanni-Marcoux e Dorville.

S. Luiz continua com *Ouve o meu coração;* Central, com *A profissão de Ann Carver*, e o Politeama, deve estrear dois filmes da *Paramount*, desconhecendo-se ainda quais sejam.

Pierre Colombier, o elogiado realizador de «O Rei dos Borlistas», «Teodoro & C.ª» e tantos outros filmes de grande exito, aproveitando a saida de Maurice Chevalier da Metro-Goldwin-Mayer, fará com ele, em Paris, uma produção cem por cento francesa. Só depois deste trabalho é que Maurice partirá para Londres a cumprir o seu conrato com Alexandre Korda.

— «O Primo Basilio», o romance de Eça de Queiroz, que se representou em tempos no Gimnasio, vai ser exibido no Mexico, num filme realizado naquele país.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7172 — Ouve o meu coração com Jan Kiepura e Martha Eggerth — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A profissão de Ann Carver com Fay Wray e Gene Raymond — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — O Corcunda com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6.83 — A's 21 e 15
O Danubio Azul com Brigitte Helm e Joseph Schildkraut
PALACIO — Aniakchak, O Preludio do Inferno — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Fiel ao seu amor com Sylvia Sidney — Casa Internacional — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45 — As Mulheres e o Idolo — A Mulher dos Cabelos Vermelhos — Matinées ás 5 ás sab. e dom. ás 3 h.

CAPITOLIO — Anny Kiki — Ladrões de gado — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — Os miseraveis — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — exibição completa

LYS — Telef. 4 8560 — ás 20 e 15 — Os miseraveis — As 3 jornadas

EUROPA — ás 21 — TEL. F. 4 6961 — Escandalos romanos — Espiões

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef 4 5037 — Moulin Rouge — Cavalgada da morte

JARDIM CINEMA — ás 20 e 45 — Uma Estreia de Cinema — O Ladrão

EDEN — TELEF. 2 292 — A's 21 — O Escandalo — O Demolidor

Festas associativas

Na Academia 1.º de Setembro de 1867, á rua S. Sebastião da Pedreira, 142, realiza-se hoje uma «soirée-dancing» — «Noite de rosas» — para a qual estão reservadas interessantes surpresas. A sala foi vistosamente iluminada e engalanada.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

INSTITUTO ESPAÑOL DE LISBOA

Los alumnos que deseen ingresar en este Centro para cursar los estudios del Bachillerato español, podrán solicitarlo en la Secretaria del mismo (Rua do Salitre, 1) durante todo el mes de Abril, de 10 a 1.

POLITEAMA — **Segunda-feira 1 de Abril, ás 9,30 da noite**
Concerto de despedida
do grande pianista com a **Orquestra Sinfonica Portuguesa**
MOISEIWITSCH
sob a direcção do Maestro **PEDRO BLANCH**
Programa sensacional com o celebre 2.º concerto de **Rachmaninoff**, a obra capital deste grande compositor e concerto de **Schumann** (com orquestra) e na 2.ª parte solos de Mendelssohn-Rachmaninoff, Poulenc, Debutty, Struss-Godowsbry
BILHETES Á VENDA

Teatro Nacional
HOJE, DOMINGO ás 21 e 30
◆ Ultima e definitiva representação ◆ DA ENCANTADORA OPERETA
O Solar dos Barrigas
e a revistinha
ONDAS CURTAS
com FRANCIS, RUTH WALDEN
Amanhã, 1 — Reposição da encantadora comedia **CINCO LOBITOS**
AMELIA REY COLAÇO na sua extraordinaria criação

GIMNASIO — HOJE ás 9 3/4
Empresa Erico Braga — Telefone 28801
Um êxito como não ha memória
A grande comédia social de Joracy Camargo
Deus lhe pague
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA com *Ester Leão, Alexandre de Azevedo* e *José Gamboa* nos principais papéis.

VARIEDADES
A comedia das 1:000 gargalhadas
O Arroz Dôce
Duas sessões A's 8,45 e 10,45 horas
com O GRANDE ACTOR-COMICO
NASCIMENTO FERNANDES
no professor de guitarra
"PAULINO DIAS"

HOJE
2.º Domingo no Teatro
AVENIDA
com duas sessões ás 8,50 e 10,50 horas
A lindissima peça musicada
AS PUPILAS DO SR. REITOR

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22
Tel. 23850

A Cidade

VISITEM
o salão de mobiliario
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

VIDA ARTISTICA

Obidos através da visão do pintor Alvaro Canelas

Alvaro Canelas, apesar da sua aura fantasista, é um artista sério, que vem afirmando com serenidade e perseverança as suas magnificas qualidades de trabalho. E' dum portuguesismo entranhado. Toda a sua arte é vista através da nossa terra, das coisas belas do passado e dos motivos simples de pitoresco eterno que ela encerra. A' medida que os anos vão caindo sobre ele, sem lhe abalar a mocidade audaciosa e rebelde, Canelas vai perdendo os seus angulos de excentricidade, compensando-os por retilineas de espirito objectivo e de sensibilidade doseada de realismo. Nesta galeria, que decora o salão da Casa das Beiras, lar das duas provincias, instalado ali á rua Ivens, o artista dá-nos numa panoramica de extraordinario relêvo os multiplos aspectos historicos, artisticos e arquitectonicos dessa linda vila medieval, muralhada de altas torres e negruscos baluartes, que se chama Obidos. As suas aguarelas, os seus desenhos, as suas estampas reproduzem, inteiramente, numa vaga diafaneidade de sonho evocativo, o que ha ainda em Obidos de muito belo, pedras lavradas, janelas manuelinas, torres de orgulho, em campo de esmeralda, brazões, rompentes, igrejas goticas, panos de baluartes, denticulados de ameias, portas de nobreza e de cavalaria, tudo, enfim, que, no seu decorativo natural, nos fala dum passado enorme, vivo por estranho milagre no tempo e no espaço.

Se outros artistas têm passado por Obidos, ninguem como ele a pormenorizou tanto, num estudo completo, que representa um alto serviço prestado ao país. Ha agora que dizer alguma coisa da sua tecnica, a mais simples, duma extrema elegancia de linhas, com curiosas combinações de aguarela e lapis, de aguarela e tinta de nankim, que exprimem sugestivamente não só a materia nos seus exactos volumes, mas a luz radiosa do sol e a mancha humana, tão tipica naquale ambiente. Não destacamos nenhum dos trabalhos expostos. Obidos tem de ser vista em bloco. Se lhe faltasse a pedra duma ruina não seria decerto tão belo o seu perfil. —*A. P.*

Banquete a Horacio Velha

Um grupo de amigos—entre os quais alguns ilhavenses—constituidos em comissão, resolveram oferecer um banquete e Horacio Velha, como demonstração de apreço e muita admiração pelo brilhante resultado conquistado no seu combate contra o campeão de Espanha, a quem venceu, conquistando o Cinturão da Peninsula.

Dada a simpatia que Horacio Velha disfruta no meio desportivo é de prever que a inscrição atinja um numero elevado.

A inscrição abre na proxima segunda-feira, no Restaurante do Coliseu onde se realiza o banquete.

RUTHER. — Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o **Renovador RUTHER** é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

A' venda nas **Drogarias Antonio Mendes dos Santos,** 65, Avenida Marquez de Tomar, 69.—131, Avenida 5 de Outubro, 133.

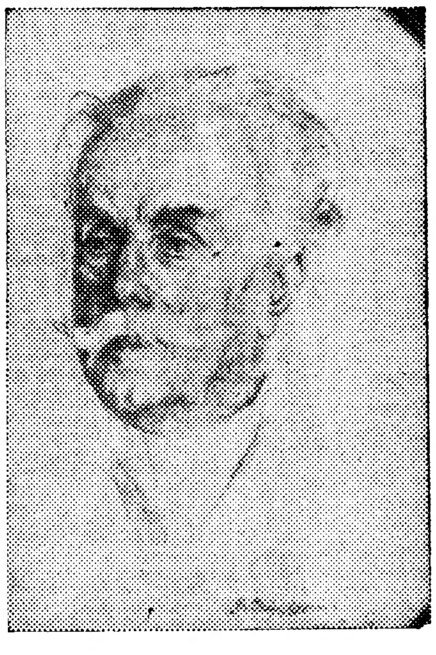
Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

NO MUSEU JOÃO DE DEUS

Uma festa em que se evocou a figura do grande poeta e educador

Casimiro Freire

No Museu João de Deus, pequeno templo de lirismo cristão, com a sua ara de recordações, algumas tocantes duma sensibilidade ainda viva, comemorou-se esta tarde, entre as primeiras frondes floridas da primavera, o 105.º aniversario do nascimento de João de Deus. Não houve discursos, o que tornou a linda festa mais simpatica, dentro daquele ambiente de ternura, onde João de Deus está presente nos seus livros queridos, nos seus objectos de uso particular, nos seus desenhos, de gracioso sabor, nas *maquettes* duma estatua que não se chegou a construir e que bem ficaria ali perto do museu, á entrada do jardim, numa moldura decorativa de arvores e de flores. A sala enquadrada por estantes severas, que um luminoso Malhôa domina e que um Columbano, dêstes que são assombros, põe um halo misterioso de concentração espiritual—estava cheia de individualidades. Os filhos do poeta, visconde de Bartolomeu de Messines e João de Deus Guimarães, embora discretos, pela herança do seu nome glorioso, receberam naturalmente o reflexo da justissima homenagem. Artistas, professores, jornalistas, escritores e muitas crianças, estas na sua natural alegria, testemunharam á memoria de João de Deus um respeito que o tempo não desvaneceu. Foi orador o ilustre filologo sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira.



Magalhães Lima

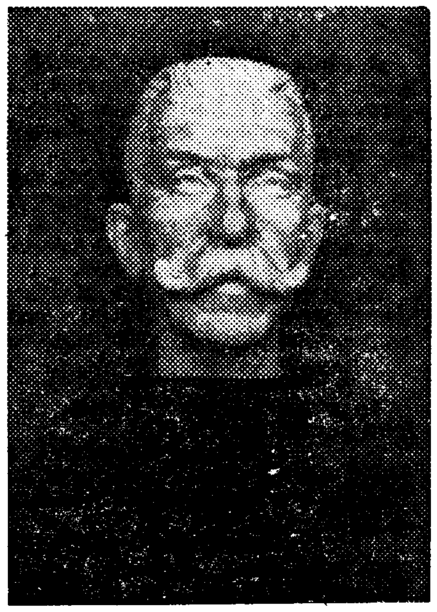
A sua conferencia constituiu uma brilhantissima lição de fonética geral, vertebrada de exemplos, num estilo simples, duma inexcedivel clareza, que profundamente impressionou a assistencia.

O sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira, afastando logo de principio, o aspecto pedagogico da obra de João de Deus, marcou as coordenadas do seu trabalho. Ordem por que no seu entender se deviam estudar os fonemas portugueses, ordem por que se deviam ensinar as letras se o nosso alfabeto fosse fonetico, ordem adoptada por João de Deus no seu metodo, apreciação á luz da fonetica da ordem adoptada por João de Deus. Terminou estabelecendo os principios segundo os quais, no seu criterio, se deviam ensinar os fonemas.

Desenvolvendo os diversos acidentes deste interessante tema, o sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira, frzou a importancia da «Cartilha Maternal», de João de Deus, que tão grande e salutar influencia exerceu no ensino das crianças.

O conferente foi muito aplaudido no fina do seu trabalho, recheado de admiraveis ugestões.

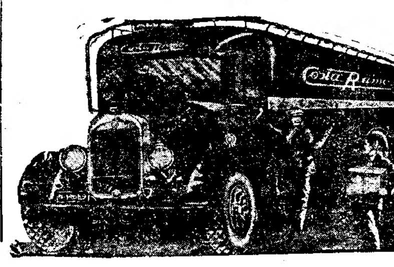
Em seguida procedeu-se á inauguração da sala Casimiro Freire, fundador da Associação das Escolas Moveis, prestando-se tambem homenagem ao dr. Magalhães Lima, Elisio de Campos e Pedro Gomes da Silva, que tanto pugnaram pela educação popular em Portugal. Na sala, que estava lindamente decorada com flores e onde se



Pedro Gomes da Silva

viam o busto ou o retrato dos homenageados, proferiram-se algumas palavras de tocante evocação.

Elisio de Campos



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Carreira diaria entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informaçoes dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

ZENITH - Recorder

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

COMPANHIA DE SEGUROS "GARANTIA"

São inauguradas no dia 1 do proximo mez, na Praça D. João da Camara, 11, 1.º, as novas instalações da Delegação de Lisboa da Companhia de Seguros «GARANTIA», fundada em 1853, o maior organismo segurador do Norte, com Séde no Porto.

Esta mudança é motivada pelo desenvolvimento indispensavel a dar aos ramos explorados por esta Companhia, conforme se verifica pelo anuncio que na secção respectiva vem publicado.

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PR

O Sporting venceu brilhantemente o Benfica por 3 a 1, num jo

O Belenenses derrotou o União por 6 a 2, depois de estar a perder por 2-0 — Os academicos de Coi

A tarde de hoje comportava um grande jogo: o classico Sporting-Benfica, de que se tem abusado, mas que sempre é numero certo do calendario do «foot-ball».

As suspensões de jogos, por motivo do incidente Porto-Lisboa (exagerado até o maximo, e que entrará em solução, admite-se sem esforço) deu á classificação um aspecto incerto.

Os pontos agora valem só por probabilidades, visto ter-se perdido «a regularidade» do campeonato.

Sporting, 3 --- Benfica, 1

Jogo no Campo Grande. Tarde grande. Eis as linhas:

[illegible]—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

[illegible]ng:—Dison; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui de Araujo e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Arbitro: Luiz Camara, de Santarem; os juizes de linha são de Lisboa.

Benfica escolheu o campo. Sai o Sporting, em velocidade, e Gustavo intercepta a Rui Carneiro. Jogadas velozes, naturais num jogo de campeonato. Os leões fazem-se aplaudir pelo lado esquerdo. Aos 2 minutos Amaro executa a primeira defesa séria do desafio.

O publico é em grande maioria sportinguista. E vibra quando aos dois minutos Lopes centra á rede, e Amaro tem outra grande defesa. E' o Sporting quem traduz vantagem de inicio.

—O primeiro milho é dos leões—comenta um benfiquista ferrenho.

A vantagem inicial dos leões é quebrada por uma avançada conduzida por Rogerio; um «back» alivia a quebrar esta reacção necessaria ao interesse do jogo. E os vermelhos continuam a reagir pela asa esquerda, mas os defesas verde-brancos existem em campo. A linha dos leões volta a tentar o «goal», e Rui de Araujo faz lançamentos felizes á sua frente. O Benfica não assentou ainda; dá mesmo, neste começo a impressão de «deixar passar a furia» dos locais.

Sabe-se que a primeira parte de um jogo não traduz, com rigor, o valor das «équipes». Questão apenas de tactica ou de nervos.

As asas esquerdas são as preferidas por ambas as «équipes». Aos dez minutos o jogo vai mais equilibrado. Vitor tem um remate rasteiro, que Torres, conduzindo jogo em classe, lhe proporcionou; a bola sai fora. Os vermelhos assentam mais, mas o jogo ainda não estabeleceu directrizes.

Os defesas dos «leões» parecem dispostos a dominar as avançadas adversarias, estão bem Jurado e Serrano.

Grita-se já menos na assistencia. Quebrou-se a velocidade, que o Benfica não quiz esgotar.

Regista-se um grande remate de Albino, que se avançou á frente; salvou Jurado.

Os vermelhos, dão a impressão de mais «cabeça», mais tecnica a esboçar-se. Alguns «leões» contra Benfica, não dão perigo.

Na defesa do Benfica notam-se Gustavo, Albino e Rogerio. Rui de Araujo, Serrano e Jurado, nas fileiras verdes salientam-se, o que significa que a frente vermelha «castiga» as defesas adversarias.

Ao quarto de hora a pressão, se a ha, é mais do Benfica. E aos 18 minutos perdeu um «goal» «feito», por Valadas ter enviezado demasiadamente uma bola, só com o «keeper» á frente. Os vermelhos jogam mais; fazem mais «foot-ball», em «association»; aos 20 minutos acentuam a vantagem territorial e tecnica, mas sem a grande distancia dos adversarios. Nestes dez minutos o jogo caracteriza-se assim: os dianteiros do Benfica jogam contra as defesa do Sporting. Mas os leões reagem em força, e o Benfica defende-se em «transe». Desta situação nasce...

O 1.º "goal" do Sporting

Aos 22 minutos Rui Carneiro consegue descer com a bola. Centra. Lopes, o extremo esquerdo, tenta recolher a bola, e Gatinho a interceptar mete mão: o arbitro assinala «penalty», que não ha que discutir aqui, e que os jogadores vermelhos aceitam com correcção. Rui Carneiro transforma, com palmas da assistencia.

O jogo, até aqui disputado com lealdade, tomou aspectos de maior dureza e de agitação no campo.

O Benfica, magoado com o lance infeliz do jogo, não perde contudo a linha, e ataca. Uma escaramuça entre Rogerio e Vasco Nunes, sana-se com rapidez. E é o Sporting, depois, quem cresce, de jogo e de entendimento. Um «penalty» deixa rastro... Mas o publico do Benfica e os jogadores vermelhos não parecem indignados com a arbitragem.

Lucas, num choque com Ferdinando, fica magoado, mas continua em campo.

A meia hora de jogo pode resumir-se em equilibrio, ou, talvez, numa leve vantagem dos vermelhos, que o ponto a contar, todavia, desmente, na realidade.

O arbitro marca um «off-side» a Valadas, contra o qual o publico protesta, mas sem razão alguma.

O juiz de campo tem feito uma arbitragem correcta e bem vista.

O ultimo quarto de hora decai de interesse tecnico; pouco «foot-ball» de parte a parte. Os jogadores de ambas as «équipes» não acertam o passe, e levantam muito a bola. Ha evidente falha de tecnica.

Com o cair do primeiro tempo, o Benfica realizou algumas avançadas, com certa convicção. Cardoso, meio direito vermelho, teve o «goal» á vista; errou a direcção. O Sporting replicou num lance que fechou com um remate de Lopes.

Resumo do primeiro tempo

Se os «teams» partissem para o segundo tempo empatados, estaria absolutamente certo. O Sporting deve esta vantagem de 1-0 á «chance» do «penalty», pode dizer-se, mas sobretudo á explendida actuação da parelha de «backs» e de Rui de Araujo, que souberam segurar todas as ofensivas dos vermelhos.

Em sintese: as linhas defensivas jogaram mais do que as atacantes, em ambas as «équipes»; pode afirmar-se que a linha da frente vermelha jogou mais do que a dos leões. A defenderem, Albino e Gustavo, principalmente, distinguiram-se. A linha comandada por Vitor não brilhou; não foi superior á defensiva do Campo Grande. Limitou-se a cumprir, pois obrigar a defesa contraria a meter-se a fundo já é jogar.

A segunda parte

A' entrada das «équipes», parte do publico manifesta o seu desagrado contra o arbitro, como já o houvera feito no fim do primeiro tempo. Quanto a nós, sem razão alguma.

O Sporting fez a primeira avançada, com intervenção de Amaro. Depois joga-se a meio campo. Regista-se uma grande jogada pessoal de Soeiro, das da sua marca, em decisão e força, mas Gatinho intervem no momento perigoso.

Lucas faz-se notado por vezes. A linha da frente do Benfica, jogando um pouco mais, não está feliz no remate.

Amaro defende bem, e indica segurança de jogo; quere dizer que o ataque leonino chega mais vezes a estabelecer panico.

O Benfica parece condenado a perder; as suas avançadas, mesmo bem feitas, não estabelecem o perigo que objectivam. Dison não tem tido que se empregar a fundo.

Quere dizer: a ofensiva vermelha é mais certa até á area do «goal»; aqui amortece de eficiencia. A do Sporting ao contrario; uma vez na area das aflições torna-se mais perigosa.

Aos 10 minutos pode dizer-se haver equilibrio tecnico e territorial, mas Amaro tem trabalhado mais, porque o quinteto vermelho é de menos poder no «shoot». E rematar é que é a base da vitoria. Vitor Silva, que tem querido jogar não vonsegue um momento feliz.

O 2.º "goal" do Sporting

A cerca de 10 minuto o Sporting faz o 2.º «goal». Soeiro passou ao seu extremo Lopes; este desembaraçou-se de Gatinho, rematou forte e bateu Amaro, sem ilusão ou desculpa possivel. Vitoria dos leões por dois pontos.

A seguir a este «goal» Gustavo e Gatinho trocaram os lugares, não se sabe bem porquê.

O Sporting animado pela vantagem e pelo seu publico lança-se de novo ao ataque, fulminantemente.

Os «leões» já são os senhores do jogo.

O 3.º "goal" do Sporting

E' Soeiro que faz nova proeza, pessoal, toda do seu jeito combativo. Avança sozinho, corre, «finca» as defesas com energia e intuição, e remata imparavelmente, fazendo o 3.º «goal» a favor do Sporting.

Jogada brilhante, em força e em destreza, merece elogios, e a tal ponto foi brilhante que Gustavo, o «back» do Benfica, foi abraçar o seu abversario, gesto que valeu uma grande ovação do publico leonino.

E o Sporting cresce, de momento a momento. Os vermelhos caem. Gustavo é o seu melhor homem, e talvez o melhor em campo.

Aos 25 minutos deste tempo o Sporting joga em vencedor, embora o Benfica reaja, e por vezes se atire abertamente para o ataque, com os «backs» a meio campo, na ansia do ponto de honra.

Mas a defesa do Sportnig é formidavel, e o adiantamento de todas as linhas vermelhas dá á linha ofensiva leonina muitas probabilidades de novo ponto.

Soeiro aproveita do facto, com rompante, posto que sem eficacia, porque Gustavo e Gatinho o vigiam.

O Benfica a atacar continua a rematar pouco, e mal, sem convicção. Isto é: mesmo quando melhor «territorialmente» não traduz em perigo a vantagem. Soeiro tem melhorado nesta parte, jogando pessoal sem «association», mas satisfazendo em absoluto; Lopes muito bem e os outros três sempre prontos ao «enfio».

Verifica-se pois isto: a linha avançada do Benfica, com mais tecnica, não oferece perigo que se veja. Remata sempre sem brilho nem capacidade.

Falta-lhe o «rasgo»; falta-lhe a ponta final, isto ao tempo que lhe falta a chance.

Albino joga bem, Gaspar Pinto suficiente e Lucas com alternativas.

No conjunto o «team» do leões fez-se valer neste tempo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora o Benfica trabalha ao ataque mas Rui e Faustino jogam, e os defesas estão atentos.

Ha uma boa jogada entre Torres e Vitor, terminada de cabeça por este, sem exito para a contagem do almejado ponto de honra.

—Mesa lisa!—gritam já os partidarios do Sporting.

—Até o lavar dos cestos é vindima—responde um resignado das Amoreiras.

O Benfica ataca agora mais. Faltam 8 minutos para acabar.

O ponto de honra do Benfica

Torres lança-se em corrida, e no seu quadrante atira para o centro, com profundidade. Dyson vendo o perigo, sai mal. A bola chega a Valadas, que com tranquilidade atira ao «goal», e faz o ponto de honra, merecido aliás.

Um remate que não lhe falhou...

Dali até o fim o Benfica foi mais «team», porque já o podia ser.

E o desafio acaba 3 a 1, a favor do Sporting.—*T. da S.*

Resumo do jogo

Primeiro tempo equilibrado, com muito leve vantagem benfiquista, em tecnica, embora com o ponto de «penalty» a desfazer esta impressão.

Segundo tempo de superioridade do Sporting, quasi no total dos 45 minutos, a justificar a vitoria pelos três pontos que a distinguem. Grande exibição dos leões!

Esplendidas actuações de ambas as parelhas de defesa, com Gustavo a salientar-se.

A linha da frente dos vermelhos, com iguais possibilidades em relação á dos leões, pecou por falta de remate, como fica dito acima, e prejudicado tambem por uma infelicidade evidente. Pode dizer-se, como atenuante,—e só neste caso—que o ponto de «penalty» «mordeu» um pouco a moral do Benfica. Depois de Gustavo, no Benfica, podem citar-se Albino, Gaspar Pinto, e, a certa distancia Rogerio e Vitor. No Sporting, em conjunto bem, podem citar-se os «backs», Rui, por vezes Faustino, Soeiro e Lopes. Os «keepers» cumprindo ambos bem.

Arbitragem exacta, serena e imparcial.

Belenenses, 6 --- União, 2

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas:

Belenenses — Castro; Simões e Belo; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar; Custodio, Heitor, Varela Marques, Silva Marques e Bernardo.

União — Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Teixeira e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Belchior, Estrela e Cabanelas.

Arbitro — Joaquim Bogalho, de Lisboa.

O 1.º «goal» do União foi marcado aos 5 minutos, por Valentin, que aproveitou, com inteligencia, um passe do extremo esquerdo. Grandes culpas tem neste ponto o guarda-redes de Belem, que segurou mal a bola.

Passados 8 minutos, o União obteve o 2.º «goal». Valentim — hoje o grande condutor do ataque unionista — internou-se com inteligencia e atirou com violencia ás rêdes. Castro mergulhou á bola, mas fê-lo com tão pouca segurança que a largou. Belchior, avançado centro de Santo Amaro, seguiu atentamente a jogada e acorreu com proposito e a tempo, fazendo o «goal».

O Belenenses, depois da marcação destes 2 pontos, teve varias oportunidades para anular tal vantagem. Mas a pouca ligação do seu ataque, com

No TIVOLI: Despedida dum admirável programa

O EXPRESSO DO AMOR

e O HOMEM E O MAR (Man of Aran)

Amanhã: Apresentação de gala do grande filme de Leitão de Barros **AS PUPILAS DO SR. REITOR**.

Quarta-feira: **RACHMANINOFF**, o célebre compositor e pianista russo.

OVINCIA

go de verdadeiro campeonato

bra venceram os academicos do Porto

ma asa esquerda inutil de todo, por m lado, por outro a brilhante exição de Figueiredo e Viriato, não ermitiram que os homens do União escessem da sua justa posição de encedores.

O resultado aceita-se com certa naturalidade, dado que o União, tendo do mais carregado em dois terços este primeiro tempo, concebeu, condo, as suas jogadas de forma mais ratica, fazendo até alarde de um onjunto muito apreciavel.

O Belenenses foi um «team» mais guerrido e procurou mesmo com deusada energia o caminho das rêdes dversarias. Todavia, o muito «gás» ue os homens de Belem puseram na ta não chegou para compensar a lta de entedimento de que todas as as linhas deram bastas provas.

Nos santamarenses, além do trio efensivo, merecem referencia especial alentim e Gerardo — o primeiro suerior ao segundo — pelo seu trabalho denado. Jaime Teixeira, médio cen-o, tem produzido tambem um jogo teligente.

No Belenenses, causou surpresa a rde de fraca inspiração de Cesar, o rande médio esquerdo desta epoca. mões tem sido o mais brilhante do eam». Na linha de ataque fizeram-notar Heitor e Custodio, e, por ves, Varela Marques.

A segunda parte

Começado que foi o segundo tempo, otou-se desde logo que o Belenens se dispunha a não consentir a viria do seu adversario. Efectivamen-, os «azues» fizeram nesta parte uma ibição que os rehabilitaram por mpleto do jogo fraquissimo desenlvido na outra, dominando insisntemente o «team» de Santo Amaro.

Se nem sempre o tipo do jogo denrolado pelos homens de Belem foi rfeito, a velocidade que imprimiram jogadas e o entusiasmo que puzem na dispu'a da bola — além de naral ansia que revelaram — justificam plenamente o seu triunfo.

Logo aos 2 minutos, Custodio aproitou um falhanço de Almeida e fez 1.º «goal». Marcado que foi este pon-, os homens da camisola azul lanram-se ao ataque com extraordina- vivacidade — e até ao quarto de ora o seu dominio é completo.

Durante este lapso de tempo, Fieiredo, o excelente guarda-rêdes de nto Amaro, fez uma série de defesas ilhante.

Veio, depois, uma reacção dos uniostas — mas sem perigo para o Benenses.

Aos 22 minutos, Bernardo logrou o npate, aproveitando uma passagem Heitor.

O «team» de Belem voltou, depois empate, a dominar francamente, e nseguiu, em 3 minutos, fazer 3 oals».

A' meia hora, Heitor atirou forte ás des adversarias; Figueiredo, então stante magoado numa queda que ra, não poude segurar a bola, aper testa lhe ter batido no corpo. Deis, Varela Marques marcou novo nto, aproveitando bem uma passam de Silva Marques. Uma falta de anuel da Silva I, dentro da grande ea, provocou um novo «goal» de egas, em resultado da penalidade arcada.

O Belenenses tem ainda algumas as ocasiões de marcar, mas Figueido — sempre ele! — foi inutilizando sucessivas tentativas «azues». No tanto, no ultimo minuto, Silva Mares, depois de um ajuntamento deente das rêdes, conseguiu o 6.º oal», terminando o jogo com o retado de 6-2, a favor do Belenenses. Cesar, nesta parte, melhorou baste — mas sem atingir ainda a sua bitual maneira.

A arbitragem satisfez.

Academica, 2 --- Academico, 1

OIMBRA, 31.—(Pelo telefone).—No desa- de «football» a contar para o campeonato da 1.ª Liga, que se está realizando no campo de Santa Cruz, entre a Associação Academica, de Coimbra, e o Academico, do Porto, a primeira parte terminou com o resultado de 2—0, a favor do grupo local.

O jogo disputa-se com interesse. O «team» do Porto, ao entrar no campo, foi muito aplaudido, não se registando qualquer incidente desagradavel.

Na segunda parte, o Academico conseguiu obter o ponto de honra, terminando, portanto, o jogo com o resultado de 2—1, a favor da Associaão Academica.

A vitoria foi justa.

A direcção da Associação Academica ofereceu aos jogadores do Porto um ramo de flores.

Segunda Liga

Casa Pia, 1 --- Barreirense, 1

No campo do Restelo, o Casa Pia e o Barreirense disputaram hoje a primeira eliminatoria da final da zona C, do campeonato da 2.ª Liga, sob a arbitragem de Abel Ferreira, de Lisboa.

Aos 5 minutos, o Casa Pia colocou-se em vencedor: livre a meio do campo, por mão de um barreirense; Soares marca, visando as rêdes; Vidal defende, mas, talvez prejudicado pelo sol, não consegue evitar uma entrada oportuna de Sergio, que, de cabeça, faz o 1.º ponto da tarde

Até ao intervalo, o jogo decorreu com equilibrio, tendendo levemente sobre os visitantes, que, sempre que tentaram o empate, esbarraram com a boa actuação da defesa adversaria.

A poucos minutos da 2.ª parte, os «teams» empataram: um «shoot» de João Pireza, rematando uma série de passagens entre os avançados barreirenses.

O empate é lisonjeiro para os homens do Barreiro. O Casa Pia mostrou maior entendimento em dois terços do encontro e merecia ganhar, ao menos pela diferença minima.

A arbitragem fraca.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: No campo de Marvila, a Academia Operaria e o Marvilense empataram, por 1-1, e o Club Alemão venceu o Probidade, por 5-1

No Lumiar A «Os Treze» venceu o Benfica, por 2-0. O jogo foi agradavel de seguir. Não houve dominio acentuado e as jogadas desenrolaram-se ora num, ora noutro campo. «Os Treze» mostraram, porém, mais tecnica, ao passo que o Benfica jogava com mais alma. A vitória foi justa. A arbitragem boa e a assistencia numerosa.

No campo das Salesias, o Sporting venceu o Belenenses por 5-2. Desafio interessante, com jogadas de boa tecnica. Os «Leões», vencedores de «Os Treze», jogaram com bastante alma. Merecem o titulo de campeões lisboetas. O resultado ajusta-se ao jogo desenvolvido pelas duas «equipes». Arbitragem boa.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo de Francisco Lazaro, o Benfica venceu o Ateneu, em reserva e honra, respectivamente por 4-0 e 1-0.

No estrangeiro

Paris, 2 — Viena, 1

PARIS, 31.—O jogo de «football» entre as selecções de Paris e de Viena, foi ganho pela primeira, por 2-1.—H.

Gimnasio Club Português

As festas do 60.º aniversario

No amplo salão do Gimnasio Club Português realizou-se, hoje, um almoço de confraternização inter-socios desta velha e gloriosa calectividade de educação fisica.

Presidiu o sr. Dario Canas, vice-presidente da assembleia geral do G. C. P., substituindo o sr. Alvaro de Lacerda, presidente da mesma assembleia, que se encontra enfermo. Ladearam o sr. Dario Canas os srs. dr. José Pontes e Carlos Xafredo, sentando-se ainda na mesa de honra, entre outros, os srs. Lima Junior, presidente da direcção do G. C. P.; dr. Cesar de Melo, João Formosinho, Filipe Taylor e Carlos Fernandes.

Proferiram-se varios discursos, através dos quais se enalteceu a grande obra do Gimnasio Club em prol da causa da educação fisica.

O «RALLYE» INTERNACIONAL DE MARROCOS

O circuito marroquino, de Tanger a Casabranca

por Fez, Mequinez, Marraquexe, Agadir, Mogador, Çafim e Mazagão

Seria, na verdade, lamentavel que os automobilistas portugueses não se fizessem representar no «Rallye» Internacional de Marrocos, prova que se realiza pela terceira vez e que tem já tradições, não só pela dureza do percurso e pelas dificuldades que os concorrentes têm de vencer, como pelo esplendido acolhimento que a população francesa e indigena do protectorado dispensa aos seus hospedes.

O carro «Steyr», tripulado pelos srs. José Lopes da Silva e Torres Fernandes, levando como passageiro o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, vai certamente representar com galhardia o automobilismo português numa prova de grande categoria, em que tomam parte desportistas de todo o mundo, e que tem para nós, portugueses, um significado especial, pois que através do percurso em territorio marroquino os nossos compatriotas encontrarão a cada passo recordações gloriosas de um passado em que a bandeira das quinas tremulou sobre os bastiões que o valor dos nossos soldados ergueu em terra africana.

O «Rallye» de Marrocos vai pôr á prova a resistencia de um carro que conta já alguns triunfos desportivos, o valor e a tenacidade dos concorrentes e a qualidade do material, exigindo aos homens e á maquina um esforço que só se pode avaliar depois de conhecer as condições em que esta prova se disputa.

Referimo-nos ontem ao percurso em territorio europeu, que exige dos concorrentes uma grande regularidade de corrida, impondo uma media que é muito dificil de conseguir num longo itinerario como aquele que vai de Roma a Gibraltar, por Nimes, Paris e Bordeus.

Basta dizer que no «Rallye» do ano passado todos os concorrentes chegaram «penalizados» a Gibraltar.

Depois da corrida da rampa, que se realiza em Tanger, começa o circuito marroquino, que compreende as seguintes «étapes»:

E'tapes	Distancia	Tempo
Tanger-Mequinez	703 km.	10 h. 3m.
Mequinez-Marraquexe	557 km.	8 h. 12m.
Marraquexe-Agadir	580 km.	10h. 12m.
Agadir-Casabranca	567 km.	7 h. 34m.

As medias deste percurso, que variam de 55 a 75 quilometros, são verdadeiramente medias de corrida, sobretudo a da «étape» Marraquexe-Agadir, em que os concorrentes têm de realizar a travessia do Atlas, que oferece grandes dificuldades, pelo acidentado do terreno e pela dureza do percurso.

Itinerario do percurso em territorio africano, unico para todos os concorrentes

Em cada «étape» ha varios «contrôles» intermedios, o que dificulta ainda mais a prova. Assim, de Tanger a Mequinez, os concorrentes têm de passar por Ouezzane, Fez, Port Liautey e Salé (Rabat).

No final da «étape» realiza-se uma prova de aceleração e travagem, com os condutores e passageiros a bordo do carro. De Mequinez a Marraquexe, o itinerario passa por Ifrane, Azrou, Khenifra, Kasba Tadla, Beni Mellal e Azilal. De Marraquexe a Agadir, abrange Tizi N'Tichka, Ait Ben Hadou (Ouarzazat), Tazenakhat e Taroudant, e de Agadir a Casabranca, os automobilistas seguem ao longo da costa atlantica, por Mogador, Çafim e Mazagão.

A' chegada a Casabranca, a metropole progressiva e acolhedora do protectorado francês, preparam-se festas em honra dos concorrentes, que terão assim percorrido um dos mais belos itinerarios do mundo e realizado uma das provas mais duras e mais dificeis que o calendario internacional do automobilismo regista.

Lerroux encontra grandes dificuldades

para formar govêrno

sendo provavel que desista de o fazer

MADRID, 31, ás 16 horas (Pelo telefone)—Lerroux iniciou hoje as negociações para formar governo ás 10 da manhã, tendo com Gil Robles, chefe da «Acção Popular», uma entrevista que durou uma hora.

O presidente demissionario disse que a conversa foi cordialissima; que Gil Robles lhe ofereceu facilidades de ordem pessoal, observando, porém, que no campo politico só podia dar-lhe as que fôssem compativeis com a sua posição; que, acêrca da formação do novo governo afirmára existir um limite, pois nele não poderiam entrar os partidos politicos que, ante a revolução de outubro, por meio de notas que ainda não foram desautorizadas, se declararam incompativeis com o governo e romperam com as instituições da Republica.

A segunda entrevista de hoje foi com Martinez Velasco, chefe dos agrarios. Este radificou-lhe a sua resolução inquebrantavel de não dar nenhum ministro para o governo que se tenta formar.

—Isto não significa—acrescentou Martinez de Velasco—que os agrarios não possam dar-lhe apoio no Parlamento.

E terminou dizendo que, depois da ultima crise, o seu grupo não podia dar ministros para um governo de Lerroux.

O chefe radical comunicou a Alcalá Zamora, pelo telefone, o resultado das negociações, dizendo-lhe que apesar do seu resultado negativo, continuaria a trabalhar para organizar o novo gabinete.

Depois visitou o chefe reformista, Melquiades Alvarez, que lhe declarou não poder colaborar com um governo de Lerroux, pois não havia razões para, depois de se haver provocado a crise, voltar a colaborar num ministerio com o mesmo presidente.

A's 13 e 30, depois destas entrevistas tão pouco satisfatorias, Lerroux dirigiu-se ao seu domicilio para almoçar, declarando aos jornalistas que os receberia ás 16 horas e lhes diria o rumo que a crise levava.—(United Press).

Lerroux insiste

MADRID, 31. — Quando, ás 16 horas, os jornalistas esperavam que Lerroux, conforme lhes prometera, lhes dissesse qual o rumo que iriam tomar as coisas politicas, o chefe do governo demissioinario dirigiu-se á serra de Guadarrama, para descansar em «El Plantio», á sombra amiga do arvoredo.

Os representantes da Imprensa dirigiram-se ali, na esperança de obter qualquer declaração. Mas Lerroux, pedindo que o deixassem repousar, apenas disse que ás 18 horas recomeçaria as suas tentativas para formar governo, ouvindo em primeiro lugar Cambó, chefe da «Lliga» regionalista catalã e o independente Chapaprieta.—(United Press).

Mais uma pena de morte

SARAGOÇA, 31.—O Conselho de guerra reunido para julgar os implicados nos acontecimentos revolucionarios de outubro, em Taúste,—onde foram mortos um guarda civil e dois paisanos e feridos outros individuos —condenou á morte Babil Tudela. Catorze réus foram condenados a prisão perpetua, sendo absolvidos três.—(United Press).

Um retumbante sucesso

no Coliseu

Hoje, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45

a fantasia

"Avante Portugal!"

Depois de ter noutras épocas alcançado o mais retumbante sucesso, em inumeras representações, a fantasia «Viva Portugal!», voltou ontem á cena no Coliseu, quasi completamente remodelada e com um novo titulo, «Avante, Portugal!», bem justificado pela intensa vibração patriotica que anima a brilhantissima peça, do principio ao fim.

O publico vai esta noite, nas duas sessões que se realizam ás 20 e 45 e ás 22 e 45, repetir os aplausos entusiasticos com que ontem festejou todos os numeros da esplendorosa peça e os seus interpretes, entre os quais se contam: o celebre bailarino Harry Flemming, o rei dos sapateados, a bailarina internacional Conchi-Lena, os famosos parelistas comicos Witaly e Oriwe e os melhores artistas nacionais do genero, fazendo tambem parte a vedeta brasileira tão querida do nosso publico: Vanise Meireles, que dansa a Cucuracha com Flemming. Os preços são popularissimos para que todos possam gosar o espectaculo sem rival que se intitula: «Avante, Portugal!».

Gremios regionais

Com a assistencia do Conselho Provincial, reuniu-se a direcção da Casa de Entre Douro e Minho, que se ocupou largamente da acção cultural a realizar.

Resolveu-se efectuar dentre em breve uma série de conferencias sobre assuntos de interesse regional e nacional.

Entre os conferentes, contam-se os srs. general Norton de Matos, dr. Cincinato da Costa e Albano de Sousa.

Excursionistas em Lisboa

Vindo do Mediterraneo, entrou hoje no Tejo o vapor «Van Dyck», que se dirige a Liverpool, com 221 excursionistas.

Amanhã é esperado o vapor «Lencastria», tambem com excursionistas.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

N. 273
30.000$00
Vendido na casa
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 - LISBOA

Proximas lotarias á venda nesta casa: 6, 13, 20 e 27 de Abril, 4, 11, 18 e 25 de Maio e 1 de Junho

PREMIO MAIOR
400.000$00

Lotaria de Santo Antonio
a 15 de Junho
3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio, mais $80

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Tereza Blanch de Sousa Gomes, D. Maria da Piedade Pacheco de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Godinho de Melo Lages, D. Ana de Vasconcelos Pinto de Carvalho, D. Adelaide Maria de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Francisca de Almeida e Vasconcelos Mendonça, D. Carmen Pacheco Burnay de Vilhena, D. Maria da Assunção de Mendóça Cardoso, D. Maria Bernardina Manuel de Queiroz, D. Emilia Coverley, D. Olivia Albertina do Amaral do Couto, D. Junior Correia da Costa de Serpa Pinto, e a menina Silvia Calapez Delfim.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Fernando Manuel da Silva Santos.

«RUTHER» — Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos: O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª**, Rua da Prata, 99, 101.

Comarca da Lourinhã

LOURINHÃ, 29 — A convite da comissão administrativa da Camara Municipal reuniram-se ontem as forças vivas deste concelho para tratar do assunto momentoso do projecto de lei que extingue os julgados municipais.

Foi resolvido por unanimidade que se oficiasse á Assembleia Nacional no sentido de pedir para esta terra a restauração da comarca, pois a ela tem direito pelo grande movimento tribunalicio que sempre teve e se mantem.

Mas admitindo por mera hipotese que tal restauração se não dê de momento, resolveu-se que se significasse a quem de direito, o grave prejuizo que a esta terra traria a extinção do seu julgado, o de mais movimento no país e que se tem imposto pela maneira honrada como administra justiça.

Os lobos descem aos povoados

proximo da serra de Arga

SEIXAS DO MINHO, 30.—Ha cêrca de dois meses apareceu na serra de Arga uma alcateia de lobos, que tem atacado os rebanhos das numerosas povoações vizinhas.

O facto constituiu geral admiração, visto que a gente de idade não se lembra de existirem tais féras, pelo menos, ha 60 ou 70 anos a esta parte.

Os prejuizos são importantissimos. Mais de 150 cabras e ovelhas foram abatidas pelas féras e as três batidas já efectúadas não deram resultado algum.

Ultimamente atacaram os rebanhos nas povoações de Romarigães e do Cerquido, esta do concelho de Ponte de Lima, e aquela do concelho de Paredes de Coura.

Os lavradores das freguesias mais proximas daquela serra, que pertencem a este concelho, e que são as de Arga de Cima e Arga de Baixo, foram os primeiros a sofrer grandes prejuizos e, por este motivo, exercem maior vigilancia nos rebanhos.

Por tal facto, as populações serranas têm vivido dias de verdadeiro terror.

Parece que o comandante da Policia do distrito se vai interessar pela sorte daquela gente.

Excursão a Abrantes

ABRANTES, 31. *(Pelo telefone)* – Efectuou-se hoje a excursão de Lisboa a esta cidade, em que tomaram parte 650 pessoas

Os excursionistas admiraram o grandioso panorama que se disfruta do castelo, colhendo excelentes impressões. Lamentaram apenas que a Camara Municipal não tivesse posto em pratica as providencias que tomara para assegurar o rapido transporte dos excursionistas, da estação para esta cidade.

Consta que se vai pedir á Companhia dos Caminhos de Ferro que efectue mais excursões a Abrantes, pois de futuro a Associação Comercial e a Camara Municipal organizarão serviços de transportes perfeitos.

A Policia vai averiguar

as causas do incendio de ontem

Ontem, cêrca das 23 horas, um violento incendio destruiu uma fabrica de louças de barro, na quinta do Correio Mór, ao Pote de Agua, havendo a suspeita de que o incendio não fosse casual. O chefe Amado, da P. I. C., foi encarregado de proceder ás necessarias investigações para averiguar das causas do fogo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal!»

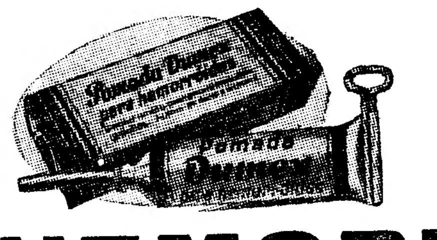
CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Terrenos, com barracões em alvenaria com frentes para duas ruas onde se podem fazer 2 predios em cada, a 5 minutos do electrico a 80$00 o metro, com electricidade, tendo um 1000m2 e outro 700m2 são rodeados de predios 7.º Bairro, facilita-se o pagamento.—Telefone 2 6030.

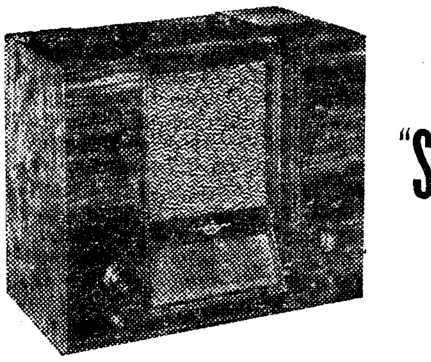
Aperitivo Estomacal
DÓMÚZ
Bêba uma só vez... Verá que bom!...
Anis delicioso
Agradavel Suave

Tinta inglesa a agua
MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c, Esq
Telefone 41162 — LISBOA



DUMEX
PARA
HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido, de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**
A' venda nas boas farmacias–Preço Esc. 18.00
Representante exclusivo: **S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA**
Depositario no Norte - **Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO**



O conforto no lar só é real quando nele existe um
"SCHAUB"-WELTSUPER 35

O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida

Todas as ondas — Maviosidade de som
Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente)
Escala de estações em português

O receptor mais barato da sua classe:

Preço: c. alterna Esc' 2.880$00
» c. continua » 2.980$00

OLAVO CRUZ, LIMITADA

LISBOA Aven. da Liberdade, 11 — Telefone 2.2683
PORTO R. Sampaio Bruno, 12, 1.º — Telefone 5655

Secretaria Judicial
DA
4.ª VARA
LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do Chefe da Terceira Secção, e autos civeis de acção de divorcio litigioso em que são autor o Doutor Antonio Marques Batoque e ré Dona Gloria Parada Font, tambem conhecida Por Dona Gloria Parada Font de Marques Batoque, correm éditos de trinta dias, citando a ré Dona Gloria Parada Font, tambem conhecida por Dona Gloria Parada Font Marques Batoque, cujo ultimo domicilio conhecido foi em casa do Doutor Gumersindo Parada Justel, sita no Parque de San Lazaro da cidade de Orense da Republica de Hespanha, para contestar querendo, a referida acção intentada nos termos do numero quatro do Artigo quarto do Decreto de três de Novembro de mil novecentos e dez, cujo praso se começará a contar, depois da publicação do ultimo anuncio, dentro de vinte dias, após o dos éditos, citação esta que é feita nos termos do paragrafo primeiro do artigo trinta e nove do Decreto Numero vinte e um mil duzentos e oitenta e sete, de vinte e seis de Maio de mil novecentos e trinta e dois..............

Lisboa, 23 de Março de 1935.

O Chefe da 3.ª Secção da 4.ª Vara Judicial de Lisboa,

Americo C. da Silva Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa,

Carneiro de Almeida

Depois da revolução grega

Os primeiros rebeldes condenados

ATENAS, 31. — O tribunal militar terminou ás 2 e 15 o julgamento dos implicados no movimento revolucionario venizelista. Dez dos reus, entre os quais figuram o coronel Seraphis e o tenente-coronel Stephanaki, fôram condenados á degradação e prisão por toda a vida. Outros foram condenados a 20 anos, dois a dois anos e um a um ano. Houve quatro absolvições. — (Havas).

Oficiais irradiados do Exercito

ATENAS, 31. — Por motivo da ultima revolução, o governo irradiou do Exercito nove generais, doze coroneis, sete tenentes-coroneis e muitos outros generais. Venizelos será julgado á revelia. O adido naval grego em Ankara, cuja atitude parece ter sido pouco clara, foi demitido. — (Americana).

Um crime de morte

copiado dum romance

NOVA YORK, 31.—O Supremo Tribunal da Pensilvania confirmou a sentença de morte proferida contra Robert Edwards, que praticou um crime de morte que causou grandes remorsos ao escritor Teodoro Dreiser, por ter sido imitação perfeita daquele que vem descrito no seu romance «Uma tragedia americana». O crime foi praticado quando o assassino e a vitima se banhavam num lago, e, tal como na obra citada, a rapariga estava prestes a ser mãi. A' volta deste caso estabeleceram-se animadas controversias.—(Americana).

Um grande incendio

PRAGA, 31.—Em Sobestanovitch (Eslovaquia), um incendio, ateado pelo vento, destruiu 60 casas de habitação. Ha muitos feridos.—(Americana).

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria de J. A. Ribeiro**—96, Avenida Duque d'Avila, 98

ZENITH-Recorder

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Cuidado!

Muitas doenças provêm do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

(Fornecedora da Presidencia da Republica)

são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na **Filial de Lisboa** — *Rua do Alecrim, 119* — Tel. 2 2556.

Preços sem garrafa

Tinto .... 2$20
Branco .... 2$30
Branco Velho. 2$40

MUSICA

O pianista Benno Moiseiwitsch

E' esta a terceira vez que Benno Moiseiwitsch traz a Lisboa a sua arte prodigiosa e deslumbrante. No programa, entre outras obras, figuravam duas produções que ocupam os dois polos da tecnica transcendente—as «Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms, e o 1.º «Concerto», em si bemol menor, de Tschaikowsky; na primeira, estão acumuladas tamanhas exigencias dum espirito e duma sensibilidade requintadas, e duma inteligencia cerrada, que o interprete, quando realiza plenamente as intenções do autor—como neste caso—bem pode ser considerado um criador tambem; e num «concerto» como este de Tschaikowsky, desde o momento em que o autor o planeou estava já rendida a sua homenagem avassalada ao «virtuose» que fosse um autentico «virtuose»—como é o caso ainda.—A meio caminho entre dois polos, coloca-se o «Quinto Concerto» de Beethoven, em mi bemol maior, com que abria a inolvidavel tarde do Politeama.

Em qualquer destas obras, sob formas tão diversas embora, irradia da interpretação de Moiseiwitsch uma força triunfal, força que até se manifesta em obras de proporções mais miniaturais, como o «Scherzo em mi maior», os «Preludios» em fa maior e em mi maior e em bi bemol menor e o «Estudo» em mi menor op 25 de Chopin, extra-programa ainda mais Chopin, Mendelssohn, a «Cathédrale engloutie» de Debussy. Não é que Moiseiwitsch, na sua assombrosa bagagem tecnica, (consegue pormenores de virtuosidade quasi ineditos e completamente inauditos) não tenha tambem a leveza quasi irreal e a rapidez vertiginosa sempre que a obra o requere; mas Moiseiwitsch assenhora-se do que interpreta, apaga este ou aquele desenho que é uso fazer sobressair, em compensação, faz surgir outros detalhes que não tinham dado sinal de si ainda, e assim abre como entende, sem calculos preconcebidos para nós, os horizontes contidos na musica, varia as suas visões de perspectiva,—isto sem introduzir desequilibrios ou faltas de bom gosto,—nunca hesita, nunca curva a cabeça (a não ser para cumprimentar), além de que possui uma dinamica de primeira ordem e uma visão oriental do colorido. Soberba personalidade, na verdade, que não deixa lugar para sensações de descrença ou desanimo, e que se distribui tão largamente por feições tão diversas da arte pianistica.

A' frente duma orquestra onde tivemos o prazer de ver reaparecer algumas figuras femininas de comprovado merito artistico, Pedro Blanch acompanhou os «concertos» de Beethoven e de Tschaikowsky. Isto, junto ao trabalho em preparação para esta segunda feira, representa um esforço que só podia ser levado com uma grande boa vontade, e um grande e merecido respeito pelo regente.

Alexandre Brailowsky

Há modernamente, nos meios cultos, uma maneira de apreciar essencialmente racionalista e «analista», que considera a historia da nossa arte musical como a sucessão ininterrupta das anilhas duma cadeia em que o que mais vale não é sempre o que mais brilha nem o que mais detem a nossa atenção. E há tambem uma guerra «á outrance» contra o romantismo o sentimentilsmo,—na realidade facilmente deturpadores. Nós concordamos com ambas estas atitudes; mas desde que se trata de ouvir pelo mero—e infinito—prazer de «ouvir», o que nos apraz considerar antes de mais nada e na mais larga escala, é a beleza intrinseca da obra, o valor da realização, a soma de duplo prazer—puramente sonoro, puramente emotivo—que nos dá.

...Assim, Schumann e Chopin, por um Brailowsky, nunca nos poderão cansar, nem nunca poderemos achá-los menos equilibrados do que a mais equilibrada complexão artistica contemporanea; são eles dois dos maximos representantes do decantado «Romantismo», é certo, mas são muito além de romanticos, musicos eximios, o que basta para explicar que em vez de deturpar e deformar eles souberam traduzir com toda a fidelidade estados emotivos fora de discussão, porque estes estados eram sinceros e profundamente enraizados.

Febril como Chopin, dubio como o desdobrado Schumann, («Florestan» e «Eusebius») Alexndre Brailowsky evoca-os a ambos com uma arte e uma tecnica consumadas, com perfeita igualdade das mãos, e com uma compreensão tão intima, tão profunda, que a impressão é ao mesmo tempo dolorosa e luminosa. Melancolia, monotonia, devaneio quasi imaterializado, arrebatamento de revolta, arrebatamento de paixão, ironia, (se bem que é a qualidade menos acentuada do delicadissimo artista), eloquencia, tudo isto traduz Brailowsky com uma variedade inaudita de coloridos, de «ataques», de «remates»,—e até traduz com a mesma fildelidade constante os momentos de sensibilidade «á flôr da pele» e de frivolidade aparatosa, tal qual elas existem em certas «Mazurcas» e «Polacas» de Chopin.

No programa, Chopin era representado por duas «Polacas», uma «Balada» (a segunda em sol menor), um «Improviso», e o «Scherzo» em si menor; de Schumann, o «Carnaval» op. formava o centro. Os contrastes de «Carnaval» nunca nos tinham parecido tão flagrantes; porém, a interpretação não tem nada de fragmentado, não se prende á perfeição com que vai realizado um ou outro pormenor mais melindroso; quem quizer pode prender-se a um dos tais detalhes, mas por tendencia propria, e não porque a obra, não viva no seu «todo» como um ser organico completo.

FRANCINE BENOIT

O celebre «2.º Concerto» de Rachmaninoff pelo grande pianista Moiseiwitsch

Acedendo áos insistentes pedidos dos seus numerosos admiradores que ontem o aplaudiram com delirante entusiasmo, o grande pianista russo Moiseiwtsch dará amanhã segunda-feira, ás 21 horas e meia, no teatro Politeama, um segundo e ultimo concerto cujo programa é altamente sensacional, pois ouviremos tambem com a colaboração da Orquestra Sinfonica Portuguesa sob a direcção do seu eminente maestro Pedro Blanch o celebre «Segundo Concerto» de Rachmaninoff, a obra mais importante deste grande compositor russo. Fará ainda parte do programa o belissimo concerto de Schumann igualmente para piano e orquestra e varios solos de Mendelssohn-Rachmaninoff, Poulenc, Debussy, Strauss-Godowsky que preenchem toda a segunda parte. Os bilhetes encontram-se á venda. Este concerto não será irradiado.

O SERVIÇO AEREO REGULAR

entre a Alemanha e a America do Sul

BERLIM, 31. — O serviço aereo que passa a ligar a Alemanha á America do Sul em três dias, em vez de cinco, inaugurou-se solenemente, a noite passada, no aerodromo de Tempelhof.

O ministro dos Correios, num breve discurso, declarou-se esperançado em que as ligações aereas mais rapidas contribuam para o alargamento do intercambio cultural da Alemanha com a America do Sul. Os representantes diplomaticos do Brasil, Argentina e Uruguay entregaram, nessa altura, ao ministro cartas dirigidas aos seus respectivos chefes de Estado, que foram solenemente carimbadas, e depois metidas no avião. — (Havas).

A Inglaterra e a Irlanda

Um desmentido da Scotland Yard

LONDRES, 31.—A Scotland Yard desmente os boatos de que o Exercito Republicano Irlandês esteja a tramar um golpe de Estado, a dar antes da Pascoa e que a Scotland Yard tenha advertido disso as autoridades do Estado Livre. O departamento da Prefeitura inglesa declara que nunca teve conhecimento de tal conspiração.—(Havas).

Os socialistas austriacos

perante o tribunal

VIENA, 31.—Depois de amanhã responderão no Tribunal, pelo crime de alta traição, 21 ex-membros da «Schutzbund» socialista, entre os quais figuram o general Koerner, ex-chefe militar das formações socialistas.—(Havas).

Politica romena

BUCAREST ,31.—A Camara aprovou o orçamento para 1936. A sessão da Camara foi prolongada até 20 de abril por um real decreto.—(Havas).

MUITO DINHEIRO

Ela pode rodear-se do luxo mais custoso Mas, para a sua preciosa tez não tem confiança senão no pó de arroz de "Mousse de creme„. Ela sabe que este pó suprime os póros dilatados e o aspecto luzidio, dando á pele um belo aspecto mate e aveludado que faz sobresair a beleza natural da tez.

O pó Tokalon é o unico pó de arroz contendo a "mousse de creme„. Esta vem misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito imediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou de noite e fazendo o que fizer.

Resiste à transpiração. Assim com o pó Tokalon puro, tendes por alguns escudos somente, a garantia duma tez esplendida, senão o vosso dinheiro servos-ha reembolsado.

Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisbôa (Secção D. L) 88, Rua d'Assumpção, que atende na volta do correio.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS **LUSALITE**

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da Rua do Alecrim, 10 LISBOA Telefones: 23948-28941

PENSÃO CASTRO
A melhor situada e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generos de 1.ª qualidade—Refeições avulso
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 26877

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile
CELINA EASO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

O Club Naval de Lisboa

inaugurou a epoca de remo

com uma parada nautica

O Club Naval de Lisboa festejou hoje, com uma interessante parada nautica no Tejo, da iniciativa do distinto e popular desportista Frederico Burnay, a abertura da epoca de remo.

As instalações do clube, ao Cais do Sodré, encontravam-se vistosamente engalanadas, arvorando o pavilhão principal, a insignia daquela prestigiosa colectividade desportiva.

Pelas 14 e 30 começaram a chegar o elemento oficial e outros convidados: contra-almirante Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval; capitão de mar e guerra Pedro Rodrigues, chefe do Departamento Maritimo do Centro; capitão de fragata Vicente Lopes, pelo comandante geral da Armada; Mario de Noronha, pelo Club Nautico de Portugal, etc.

O ministro da Marinha estava representado pelo seu ajudante 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme. Compareceram igualmente a esposa e filha do sr. comandante Mesquita Guimarães.

A festa começou por uma revista ás tripulações dos barcos do clube, passada por aqueles oficiais, acompanhados dos srs. comodoro Joaquim Leote, vice-comodoro Frederico Burnay, contra-comodoro Carlos Canuto e comandante geral José Contreiras, todos eles dedicados orientadores do Club Naval de Lisboa.

Finda a revista, os barcos foram colocados na agua e depois de guarnecidos afastaram-se para oeste, avançando então em coluna simples e desfilando em continencia perante o cais do clube, por entre entusiasticas salvas de palmas da numerosa assistencia.

O desfile dos barcos, cortando as aguas em obediencia ás remadas fortes dos seus tripulantes, constituiu um belo numero do programa, promovendo as primeiras manifestações da tarde.

Cêrca das 15 e 30 começaram as corridas comemorativas da abertura da epoca de remo.

As provas, que decorreram num ambiente de verdadeiro entusiasmo, foram disputadas com vigor e energia, demonstrando ao mesmo tempo a excelente preparação dos desportistas e o espirito de organização de Frederico Burnay, a quem o Club Naval fica devendo mais esta exibição da sua vitalidade e do seu progresso.

Quando deixámos as instalações do clube, as corridas prosseguiam, sendo os vencedores saudados, ao cortar a meta, com calorosas salvas de palmas.

No final das provas haverá uma sessão solene, durante a qual a filha do ministro da Marinha distribuirá os premios ás equipes vencedoras, usando da palavra diversos desportistas para destacar o significado da festa.

Por ultimo, os dirigentes do Club Naval oferecem um «Porto de honra» aos seus convidados.

A Liga Pró-Moral

comemorou o seu 18.º aniversario

A Associação de Protecção à Infancia, Liga Pró-Moral, comemorou hoje o seu decimo oitavo aniversario, com uma festa no salão da «Voz do Operario» e a distribuição de calçado e vestuario a 104 crianças protegidas pelos socios desta benemerita instituição. A's 15 horas foi distribuida uma refeição a cento e tantas crianças. O salão da «Voz do Operario» encheu-se de crianças e de suas familias, que assistiram a um espectaculo de variedades.

DE LUTO

Julio Zeferino de Alvarenga

Faleceu hoje o sr. Julio Zeferino de Alvarenga, filho do sr. Antonio Rosa de Alvarenga, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30, para o cemiterio oriental.

ZENITH - Recorder

ODEON — PALACIO
ANIACHAK,
O Preludio do Inferno
O Danubio Azul

O MOMENTO INTERNACIONAL

Lord Eden mostra-se optimista

com o resultado da sua viagem a Moscovo

A França desmente que enviasse tropas para a fronteira

MOSCOVO, 31.—Entrevistado pelo representante da agencia Havas, lord Eden declarou-lhe que tinha a esperança de que o trabalho feito nesta capital seja considerado um bom trabalho. «Podemos esperar ter feito bom trabalho»—tal foi a frase de Eden, que, embora concisa, caracteriza as conversações dos ultimos dias. Uma individualidade proxima de lord Eden disse-nos que a viagem fôra frutuosa, pois teria permitido clarear a atmosfera das relações anglo-sovieticas. «Conhecendo-se melhor—acrescentou essa individualidade—os dois países podem compreender-se melhor tambem.

«Uma coisa são os telegramas que o *Foreign Office* recebe e outra o contacto pessoal». Quanto a resultados concretos, dum lado e outro, continua a observar-se a mesma discrição. Declara-se, todavia, e com a maior franqueza, que se quanto aos grandes problemas os pontos de vista são conformes dos dois lados, quanto ás questões subsidiarias ha ainda que ajustá-las, o que facilitará uma maior confiança e melhor compreensão reciprocas. A falta de entendimento em todos os assuntos não deve surpreender, visto os problemas examinados serem muito complexos. Frisa-se aqui, de resto, que a franqueza empregada pelos negociadores exclui, desde já, qualquer tentativa de exploração malevola e interessada. Parece que, de facto, Eden deu a entender que a Gran Bretanha vê com a maior simpatia a conclusão do Pacto Oriental, mesmo sem o Reich, e confirma-se que as questões referentes ao Extremo Oriente foram abordadas pelos representantes dos dois países. A reserva sovietica no que respeita a estas questões ainda é maior do que a mostrada quanto ás outras. A respeito da entrevista com Staline, as pessoas afectas a lord Eden declaram que este ficou muito bem impressionado com os conhecimentos daquele em politica externa e a sua atitude realista—«parecida com a dos ingleses» teria dito lord Eden. Será publicado um comunicado resumindo os diferentes resultados das conversações, e julga-se que esse comunicado será redigido em comum, entre as delegações britanica e sovietica.—(Havas).

Atmosfera optimista

PARIS, 31. — Os enviados especiais dos jornais a Moscovo, põem em relevo a atmosfera em que decorreram ali as negociações anglo-sovieticas e o optimismo de que dão mostras as duas partes interessadas. Na sua opinião, a Inglaterra não deverá opôr-se á assinatura do Pacto Oriental, o que causa contentamento a diversos orgãos, que esperam que o pacto se realize no momento da viagem de Laval á capital sovietica. «Parece certo—escreve o *Excelsior*—que a Inglaterra não está disposta a deixar o pulso livre á Alemanha, contra a Russia, e que põe objecções á conclusão do Pacto Oriental. Quanto a tomar parte nele, isso é outra questão».

O *Petit Parisien* escreve que a viagem de Laval a Moscovo «terá grande significação politica. Não se sabe ainda—diz—que forma exacta tomarão os assuntos actualmente em discussão, mas é fóra de duvida que a viagem ficará marcada por um grande acto diplomatico».—(Havas).

O aniversario de Bismarck

BERLIM 31.—A Imprensa, por motivo do 120.º aniversario de Bismark, exalta a figura do chanceler, as suas qualidades de diplomata e de chefe. Os jornais colocam no mesmo plano Hitler e o Chanceler de Ferro. Paulo Scheffer escreve num jornal que pode parecer paradoxal comparar a situação internacional do Reich com a do tempo de Bismark, mas que essa comparação é logica, visto que uma nação evolui sempre em oscilações analogas. «Ha duas fases distintas em Bismark —diz— aquela em que conquistou para a Alemanha a igualdade de direitos com os outros Estados da Europa e aquela em que combateu para a conservar. Queremos a paz—termina—e a politica de Bismark após 1871 deve servir-nos de modelo».—(Havas).

Um desmentido do governo francês

PARIS, 31—São destituidos de todo o fundamento as informações de origem estrangeira anunciando que o governo francês enviou reforços de tropas coloniais para a fronteira de leste.—(Havas).

OS RIGORES DO INVERNO

fazem-se sentir na China por forma assustadora

LONDRES, 31.—Noticias de Changai dizem que este ano ainda não houve qualquer cheia do rio Amarelo. As mortes registadas—mais de 2000—devem-se á conservação de grandes lagos formados pelas cheias do ano passado e que persistem ainda. Povoações inteiras continuam isoladas e sem recursos. As mortes foram provocadas pelo rigor do inverno e pelas privações. A tragedia continua.

A situação é agravada pela seca noutras regiões, ao longo das margens do mesmo rio. A calamidade estende-se a Nanquim, onde mais de 20.000 pessoas vivem da caridade publica e onde se têm dado centenas de mortes. Em toda a zona, cêrca de quinze milhões de pessoas lutam com a fome.—(Americana).

O divorcio duma "estrela"

NOVA YORK, 31.—A actriz cinematografica Rosmary Ames, de Chicago, divorciou-se do empresario teatral Bertie Meyer e casou logo a seguir com o sr. Stiwell, que é o seu terceiro marido. O pedido de divorcio foi feito ás 11 horas, ás 11 e 6, o juiz assinou a sentença e ás 13 a artista já estava novamente casada, o que constitui um «récord».—(Americana).

Pugilismo em Faro

Amanhã, em Faro, realiza-se uma importante sessão de «boxing», com os seguintes combates: Aires Domingos contra José Amado; Jeronimo dos Santos, campeão de minimos algarvio, contra Muñoz, e Francisco Brito, profissional de valor, contra Martinó.

Desastre de viação

No Campo Grande foi atropelado por um automovel um individuo que aparenta 40 anos e cuja identidade se desconhece.

Recolheu ao hospital de S. José, sem fala e em estado grave.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ZENITH - Recorder

No "São Luiz": ▶ Ouve o meu coração ▶ com
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

em face da depressão do comercio mundial

BERLIM, 31. — O dr. Schacht, ministro da Economia e presidente do Reichsbank, proferiu um discurso na reunião do Conselho do Estado da Prussia. Disse que o comercio mundial, cujo valor era, em 1928, de 280 biliões de marcos, baixou, em 1934, para noventa biliões. Apesar das enormes dificuldades economicas da Alemanha, o comercio interno alemão não deminuiu relativamente mais que o dos outros paises. As causas desta depressão vêm directamente do empobrecimento mundial causado pela guerra.

O maquinismo internacional do credito — prosseguiu — foi completamente destruido, devido ao que nos encontramos diante de enormes dificuldades para pagar as mercadorias enviadas de um país a outro e na presença de uma concorrencia que se torna mais desenfreada á medida que desce o poder de compra dos mercados.

Alguns paises — prosseguiu o dr. Schacht —para enfrentarem a concorrencia externa, baixaram o nivel de vida, mediante a redução dos salarios e dos preços. Houve ainda Estados que levantaram muralhas aduaneiras para evitar a entrada de mercadorias estrangeiras, e ainda outros que criaram industrias para se tornarem independentes dos antigos paises exportadores europeus. Estabeleceram-se o «contrôle» das divisas e acôrdos de «clearing» entre diferentes paises.

O ministro da Economia disse, depois, que o mais terrivel ano economico para a Alemanha foi o de 1934. Contudo, importou mercadorias no valor de quatro biliões e duzentos milhões de marcos. Desta quantia, dois biliões destinaram-se a materias primas, necessarias á sua industria e á sua vida interna. Tão grandes aquisições fôram determinadas pelo alto nivel de vida alemã, fora mesmo do comer e do beber; as despesas com higiene, desportes, etc., são muito maiores no Reich que na maioria dos outros paises. Um facto decisivo é que o Reich não quere abandonar o seu nivel de vida.

O dr. Schacht disse que a economia alemã tem diante de si uma obra enorme e que para vencer as dificuldades actuais são precisos os esforços de todos.—(Americana).

O RAPTO DUM JORNALISTA ALEMÃO

Sabe-se que a vitima se encontra em Berlim

BERNE, 31. — Já se sabe que o jornalista alemão Berthold Jacob Salomon, raptado na Suiça, se encontra preso em Berlim. Ha seis meses que se procurava atrair a vitima ao territoria germanico. As autoridades alemãs declararam que ele foi preso á entrada do Reich, como indocumentado, mas não dizem como é que foi levado até ali.

Confirma-se que o governo suiço protestou oficialmente contra o rapto. O «Berner Tageblatt» reclama a restituição imediata do preso.

Consta que Jacob será julgado pelo Tribunal Popular. Como é acusado de alta traição, por factos praticados no tempo de von Papen, pelo que teve de fugir antes do advento do nazismo ao poder, está sujeito á pena de morte. A mulher do raptado escolheu para seu advogado o famoso causidico francês Moro Giafferi. — (Americana).

O turismo na Alemanha

BERLIM, 31.—A direcção dos Caminhos de Ferro do Reich, de acôrdo com a Hamburg Amerika Linie, resolveu conceder aos estrangeiros que visitem a Alemanha, até 31 de outubro, a redução de 60 0/0 nos preços das passagens. Todas as restrições foram abolidas.—(Americana).

Um carrasco fora de combate

VARSOVIA, 31.—Um famoso bandido chamado Bloch, quando ia ser executado deu um pontapé formidavel no carrasco, Stepan Machijewsky, que este ficou inutilizado. O carrasco intentou uma acção contra o Estado, á sombra da lei dos acidentes no trabalho.—(Americana).

Ninguem quer ser careca!

Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais ilustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

MAXIM'S
Variedades pelas bailarinas SPADONI e ILDA VALNAU
2.ª Apresentação da Orquestra Feminina BLUE JAZZ LADIES Alegria e ritmo — O maior exito da temporada